



INTERPRETAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO DO SISTEMA LAGUNA-BARREIRA III NO SUL DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

Maiara Bettinelli¹, Sérgio Rebello Dillenburg², Renato Pereira Lopes³, Felipe Caron³

¹Programa de Pós Graduação em Geociências - Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

²Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica - Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ³Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul.

No sul da Planície Costeira do Rio Grande do Sul encontram-se preservados três dos quatro sistemas deposicionais do tipo laguna-barreira que a constituem: os pleistocênicos II e III e o holocênico IV. Perfurações e sondagens SPT (*Standard Penetration Test*) foram realizadas recentemente em uma área que, geomorfologicamente, corresponde ao Sistema Laguna-Barreira III, nos municípios de Santa Vitória do Palmar e Chuí, como parte das obras de fundação de um complexo eólico. A análise do conteúdo fossilífero e sedimentológico das perfurações aliada aos dados de compactação dos SPTs permitiu interpretações acerca da evolução do Sistema III nesta região. A base das perfurações é marcada pela presença de moluscos fósseis em uma camada essencialmente arenosa. A análise taxonômica mostra espécies marinhas (*shoreface* superior), interpretadas como pertencentes à fase regressiva da Barreira II. Sobrepostos a esta camada, ocorrem depósitos essencialmente lamosos, interpretados como Fundo Lagunar III. Acima, ocorrem fósseis de moluscos em uma camada que grada de arenosa na barreira para areno-lamosa na retrobarreira. A análise taxonômica mostra a dominância de espécies marinhas (*shoreface* superior), misturadas a espécies típicas de ambiente mixohalino de baixa energia, como *Erodona mactroides* e *Anomalocardia brasiliiana*. Em geral, os fósseis apresentam-se completos, com poucos sinais de abrasão e bioerosão e desarticulados, embora diversos espécimes de *Corbula caribaea* estejam com as valvas ainda articuladas. Tais fatores sugerem o transporte de sedimentos e fauna praial para a laguna na retrobarreira sob um regime transgressivo, durante eventos de tempestade, através de *inlets* e/ou da sobrelavagem da barreira, onde o rápido transporte e soterramento propiciaram a boa preservação dos fósseis e o avanço da margem lagunar (*overwash deposits*) sobre o Lagunar III. No topo ocorrem depósitos eólicos da Barreira III sobrepostos por sedimentos silteosos depositados por ação eólica (*loess*).

Palavras-chave: *Standard Penetration Test*, Análise taxonômica, *Overwash deposits*.

Agradecimentos: À CAPES pela concessão da bolsa de mestrado.